

Seminário Nacional da CUT prioriza as lutas dos servidores públicos federais, estaduais e municipais



Bêne Lyra (Sindsaúde/SP) faz proposta no Seminário

A CNTSS esteve presente no Seminário dos Servidores Públicos realizado pela CUT Nacional, a qual colocou suas preocupações em relação à Instrução Normativa nº1 e ao mesmo tempo contribuiu para elaboração de propostas de planejamento estratégico.

A confederação participou de dois grupos de trabalho: Relação com o Legislativo e Orçamento. As propostas de planejamento deverão ser referendadas pela executiva da CUT e colocadas em prática ainda este ano, concluindo em 2009, por todas as Entidades filiadas. A realização desse seminário foi extremamente positiva, principalmente pela oportunidade que as entidades tiveram de debater temas que angustiam os servidores, como o imposto sindical, negociação coletiva, questões orçamentárias que obviamente rebatem os planos de carreiras, e a ameaça de descumprimento dos acordos, afirmou Irineu Messias, Secretário de Imprensa e Comunicação da CNTSS/CUT, presente ao Seminário.

A CNTSS preocupou-se também com o tema plano de carreiras para os servidores públicos. Sugeriu durante o encontro, e por todos foi acatada a proposta de a CUT NACIONAL elaborar em conjunto com suas entidades do funcionalismo público, uma proposta sua de Diretrizes de Planos de Carreiras, para subsidiar o debate perante os governos federais, estaduais e municipais.

O Seminário também veio esclarecer e definir metas para avançar na organização sindical, principalmente agora, com a edição da portaria 186, do Ministério do Trabalho, e a Instrução

Boletim CNTSS-CUT

Normativa numero 01, prevendo a instituição de imposto sindical para todos os servidores públicos brasileiros, já a partir de março de 2009.

Em relação a Campanhas foi enfatizado que os estados devem concentrar força e fazer um trabalho em sua base em prol da V Marcha da Classe Trabalhadora e do Ato, que haverá em frente o Ministério do Trabalho, em Brasília. O evento acontecerá dia 03 de dezembro/2008, e as entidades deverão levar o maior número de servidores, para exigir revogação da Instrução Normativa 01. Um dos pontos também é o fortalecimento da luta da CUT pelo fim do Imposto Sindical participando das atividades de mobilização junto ao Executivo e Legislativo (Projeto de Lei implantando a Contribuição Sindical).

A diretora executiva da CUT Nacional, Lúcia Reis destacou o objetivo de avançar no debate sobre a organização sindical dos servidores. Em seguida o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, que compôs a mesa inicial, disse que a preocupação central é o enfrentamento da crise financeira internacional com a manutenção e geração de emprego, a exigência de contrapartidas, a redução dos juros e o fim superávit primário, entre outras reivindicações. É um cenário de grandes desafios que exige mobilização e preparação de nossa militância para enfrentar o ataque à nossa organização sindical e aos direitos trabalhistas. E continuou, o setor público nasceu sob os princípios da liberdade e autonomia sindical. As ações do Ministério do Trabalho - MTE, como a instrução normativa nº 01, que estabelece o desconto da contribuição sindical para o conjunto dos servidores públicos, está na contramão do que a CUT defende. Queremos o fim do imposto sindical e a instituição da contribuição negocial, a ser discutida. Exigimos também a ratificação das convenções 151 que regulamenta a negociação coletiva no setor publico em geral.

A militância cutista estará no dia 03, logo após o ato público da Marcha, em frente o MTE, exigindo que o ministro Lupi revogue esta instrução normativa, acentuou Artur Henrique, presidente da CUT Nacional.

A CNTSS orienta aos caravaneiros da Seguridade social, que procurem permanecer sempre juntos durante a Marcha, para ao final dos trabalhos fazermos uma plenária de avaliação das atividades, bem como tratar de temas específicos de nosso Ramo.

CNTSS-CUT na defesa de direitos e avançando nas conquistas!